

## AS RELAÇÕES ENTRE RDA, *LINKED DATA* E *BIG DATA*<sup>1</sup>

Beatriz Scopel Borges<sup>2</sup>, Ana Maria Pereira<sup>3</sup>, Vanessa Marie Salm<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “O uso do *Linked Data* e da *Big Data* pela *Resource Description and Access* (RDA) na representação, recuperação e acesso dos dados e informações”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – FAED – Bolsista PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – FAED – ana.pereira@udesc.br

<sup>4</sup> Participante, Departamento de Biblioteconomia – FAED vanessa.salm@udesc.br

A pesquisa intitulada “O uso do *Linked Data* e da *Big Data* pela *Resource Description and Access* (RDA) na representação, recuperação e acesso dos dados e informações”, está em fase de análise de dados, estes que foram coletados através do “Questionário sobre o uso de ferramentas tecnológicas no processo de catalogação de recursos informacionais”, que foi enviado em três idiomas (português, inglês e espanhol), para 5.433 e-mails de 3.679 bibliotecas universitárias e nacionais, gerando 237 respostas. Este trabalho é um recorte desta fase que tem como objetivo principal tecer a análise quantitativa e qualitativa das questões 13 e 14 pertencentes a este questionário, para identificar se os profissionais conseguem reconhecer e exemplificar a relação entre RDA e *Linked Data* e RDA e *Big Data*, respectivamente.

A questão 13, dividida em 13 e 13.1 pretendia verificar como os bibliotecários relacionavam a RDA e a ferramenta *Linked Data*, na teoria e na prática. Conforme a figura 1, apresentado ao final deste resumo, foi possível perceber que 44% dos respondentes conseguiam relacionar os dois conceitos enquanto 56% não conseguiram enxergar a relação presente entre eles.

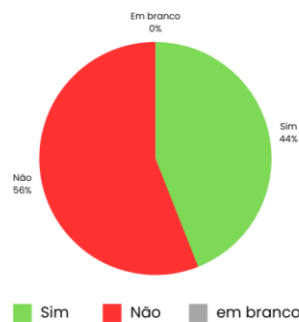
Na segunda parte da questão, 13.1, era solicitado que os respondentes exemplificassem o relacionamento entre RDA e *Linked Data*, fazendo referência a utilização prática desta relação. Traçando um paralelo entre o gráfico acima foi possível observar que a maior parte dos respondentes (140) deixaram a questão em branco por não saber responder. Houve também uma quantidade considerável (19) de respostas amplas, ou seja, com conteúdo abrangente, deixando dúvidas sobre o conhecimento do respondente quanto ao que foi perguntado: o respondente A disse “RDA não está ligado a um esquema específico, como o MARC, DC ou MODS. É um sistema agnóstico e criado para o mundo digital” (tradução própria), enquanto o respondente B diz “RDA é conectado a padrões internacionais como IFLA LRM e CIDOC CRM” (Tradução própria).

Porém grande parte dos participantes (57) que responderam à questão conseguiram exemplificar e dar respostas coerentes sobre a relação, como os respondentes C que comenta “Principalmente no cadastro de autoridades, vinculando assim dados do lattes, cadastro na BN, etc.” e D que acrescenta “Ao estabelecer relacionamentos entre agentes e itens/manifestações, *Linked Data* permite que usuários pesquise e/ou descubra organicamente recursos relacionados por meio da funcionalidade do *Linked Data*. Ou seja, desde que os termos estejam suficientemente ligados entre si” (tradução própria). Assim, entende-se que apesar de teoricamente os profissionais não entenderem como se apresenta a relação entre RDA e *Linked Data*, eles conseguem compreender na prática como auxiliaria no processamento técnico e como seria transmitido para o usuário.

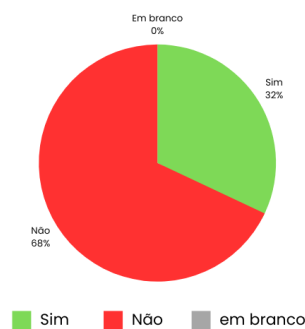
Já a questão 14 segue a mesma lógica, porém é perguntado aos participantes sobre a relação entre a RDA e a *Big Data*, a figura 2, mostra que 68% dos respondentes não identificam a relação teórica e que apenas 32% conseguem compreender esta relação. Assim como a questão anterior, a maioria das respostas foram em branco (168) reforçando a conclusão de que os bibliotecários precisam buscar compreender melhor os benefícios de utilizar a *Big Data* em conjunto com a RDA.

Entre as respostas amplas (14) foi possível perceber comentários como o do respondente E “Fornecer as melhores práticas para lidar com vários dados e problemas computacionais.” (Tradução própria). Contudo, entre as respostas positivas (32), exemplos bem construídos foram encontrados como o respondente F “Informações bibliográficas armazenadas como Linked Data/RDF tornam-se facilmente mineráveis para fins de pesquisa, em poucas palavras” (tradução própria), que conseguiu relacionar os três conceitos estudados, superando as expectativas da pesquisa.

As respostas mostram que o conhecimento sobre as ferramentas que podem ser utilizadas em conjunto com a diretriz de catalogação, RDA, não está sendo repassado aos profissionais que estão atuando diariamente na catalogação tanto quanto deveria, pois mais da metade dos respondentes das duas questões não conseguiam entender claramente as possibilidades de uso do *Linked Data* e da *Big Data* dentro do processamento técnico, assim como quais são os benefícios de utilizá-los na unidade de informação. Porém, entende-se que os bibliotecários reconhecem mais o *Linked Data* do que a *Big Data*, o que pode ser justificável pelo nível de complexidade de entendimento dos conceitos serem diferentes e o segundo requerer mais tempo de estudo para ser compreendido.



**Figura 1.** Resposta pergunta 13



**Figura 2.** Respostas pergunta 1

**Palavras-chave:** RDA. Linked Data. Big Data.